

JB - 22/08/1977

**F**ELIZMENTE, parece estar crescendo no Rio, de algum tempo para cá, o número de conferências, cursos, encontros e concursos — ou seja, de atividades paralelas, capazes de dar envolvimento didática à simples amostragem da produção artística visual. Não se trata ainda de um crescimento a passos largos e irreversíveis, mas de uma tímida tentativa que deve registrar e incentivar para que dela resultem, breve, os melhores frutos pretendidos. No Museu Nacional de Belas-Artes, por exemplo, inicia-se a 6 de setembro próximo o curso Arte Brasileira — Origens e Atuais Expressões. Ele se segue, ali, a um ciclo de conferências sobre o Renascimento, encerrado há poucos dias com a fala de Afonso Arinos de Mello Franco a respeito do pensamento político naquela época, depois de terem sido abordados temas como as artes visuais, a música, o teatro, a filosofia e a economia renascentistas.

O novo curso do MNBA consta de 13 aulas, sempre às terças e quintas-feiras, das 17h30m às 18h30m, entre os dias 6 de setembro e 18 de outubro. Está dividido em quatro períodos: antecedentes (arte indígena, arte em Portugal da época do Descobrimento ao século 18), arte colonial (arquitetura, pintura, mobiliário, escultura, prataria, Missão Artística Francesa), arte brasileira do século 19 e arte moderna. Contando com professores como Luiz de Castro Faria, Almir Paredes, Dora Alcantara, Lygia Martins Costa, Orlandino Seitas Fernandes, Reis Júnior, Ângelo Proença, Augusto da Silva Teles, Armando Shnoor, Pedro Alcantara, Flávio de Aquilino,

## CURSOS, ENCONTROS, CONCURSOS

Roberto Pontual

no, João Vicente Salgueiro e Frederico Moraes, a cada aula seguir-se-ão debates.

Já na Escola de Artes Visuais, do Parque Lage, começou no dia 11 passado o curso de técnicas de materiais, a cargo de Lygia Pape. Sempre às quintas-feiras, das 14h às 19h, ela se propõe desenvolver com os alunos o uso de recursos não convencionais, especialmente os aplicados pelo artista brasileiro. Concentra-se no estudo dos elementos específicos que compõem a evolução da arte brasileira (formas, cores, conceitos), desde a cultura indígena até a Semana de 22 e os movimentos concreto, neoconcreto e tropicalista. Na mesma Escola, Roberto da Matta vem-se encarregando do curso Rituais em Sociedades Tribais e Complexas, dedicado a proporcionar uma visão comparativa do mundo do ritual, tal como atualizado em sociedades tribais ou industriais. Aulas às quintas-feiras, das 20h às 22h.

Por outro lado, a Sociedade Brasileira de Educação Através da Arte e a Escolinha de Arte do Brasil cuidam de impulsionar os preparativos para o 1º Encontro Latino-Americano de Educação Através da Arte, que se realizará no Rio, de 18 a 22 de setembro vindouro, sob o patrocínio também da Funarte. O Encontro tem por metas a permuta de experiências educativo-culturais que possam incentivar, acelerar e qualificar o processo de integração da arte na comunidade; a análise da formação de recursos humanos no campo da arte-educação latino-americana; organização de um banco de dados sobre a educação artística na América Latina; e identificação e reflexão sobre problemas relacionados ao contexto cultural latino-americano e sua influência no processo da arte-educação. Ele se realizará através da leitura de comunicações, conferências, painéis e trabalhos em oficinas.

Com o estudo **Desenvolvimento e Organização dos Museus**, Elaine Marques Zanatta, estudante do curso de ciências sociais da Universidade de Campinas, venceu o I Concurso Nacional de Monografias Sobre Museus, promovido pela Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES) e pelo Ministério da Educação e Cultura. Foram ainda classificadas pela Comissão Julgadora (Edson Motta, José Simeão Leal, Fernanda Camargo Moro e Hélio Pólvora) as monografias de Violeta Cheniaux (Rio) e Maria da Glória Lins da Silva Castro (Paraná). Os prêmios foram, respectivamente, de Cr\$ 25, 15 e 10 mil.

### PONTO POR PONTO

- *Exposições abertas há pouco no Rio e ainda não referidas aqui: individual de Nicola Pagano (Galeria Cézanne) e coletivas de Ana Maria Boltshouser, Elvira David e Zilla Mars (Biblioteca Regional de Copacabana) e dos fotógrafos Arnaldo Fontenele e Maurício Valladares (Estação das Barcas, Praça XV). Esta semana inauguram-se ainda as individuais de Martinho de Haro (Galeria Trevo, quarta-feira) e Santiago Raigorodsky (Nouvelle Dezon, quinta-feira). E o pintor Nagyr passa a expor no sábado no Centro Cultural de Petrópolis.*

- *Será lançado hoje, na Casa de Rui Barbosa, no Rio, o livro O Brasil de Thomas Ender, 1817, de Gilberto Ferrez e Francisco de Assis Barbosa, editado pela Fundação João Moreira Salles e a Livraria Kosmos. A obra, de altíssima qualidade gráfica, reproduz desenhos do austríaco Ender, um dos integrantes da missão científica que veio ao Brasil em 1817, acompanhando a Princesa real D Leopoldina.*

- *Acaba de ser publicada a 4a. edição do Gráfico de Arte Moderna e Pós-Moderna, de Frederico Moraes, chegando com isto à casa dos 12 mil exemplares em circulação.*

- *Entre as exposições abertas no momento em São Paulo destaca-se a da gravura expressionista alemã, no Museu Lasar Segall. Ela reúne uma seleção de 80 peças oriundas de coleção particular, cobrindo os expoentes daquele movimento nas décadas de 10 e 20. Há obras de Schmidt-Rottluff Kubin, Feininger, Beckmann, Archipenko, Kollwitz, Dix, Corinth, Klee, Kokoschka, Grosz, Kandinsky e do próprio Segall.*

Ainda em São Paulo, Marcello Nitsche está expondo desenhos na Múltipla, e Sérgio Martinolli, Carlos Batista e Jorge Vidgili pinturas respectivamente na Portal, 167 e Projecta. Em Santos, a pintora Nazareth tem individual no Centro Cultural Brasil—Estados Unidos.

- *Nos outros Estados, Wallace expõe fotografias na Galeria de Arte e Pesquisa da Universidade Federal do Espírito San-*

*to, enquanto em Brasília o gaúcho Henrique Fuhro apresenta gravuras recentes na Galeria B da Fundação Cultural do Distrito Federal.*

- *O selo de Ação de Graças, emitido em 1976 pelos Correios e Telégrafos brasileiros com desenho de Pietrina Checcacci, acaba de receber o primeiro prêmio em mostra filatélica internacional, realizada em Roma.*



Lasar Segall /  
Cabeça de Rabino /  
xilogravura / 1919



Martinho de Haro / pintura / 1977



Selo com  
desenho  
de Pietrina  
Checcacci,  
premiado  
na Itália